



## À LUZ DA PALAVRA



Natal e família são inseparáveis! O Filho de Deus veio ao mundo numa família. Dizemos que é «Sagrada» esta família, mesmo sabendo que o Menino nasceu de Maria, que O concebera, no seu noivado, quando ainda nem sequer coabitava com José! E dizemos que é “Sagrada” esta família, em que um tal José acolhe, sem preconceito, a Virgem Maria, como sua esposa, e acaba por adotar Jesus, como filho, não de outro homem, mas do Eterno Pai. Tudo isto, à revelia completa dos bons costumes da época, que exporiam Maria à condenação, e fariam de José um usurpador, *por posse ilegal de filho menor*. É «Sagrada» esta Família, mesmo sendo uma *perigosa* família “de refugiados”, que foge para o Egito, por perseguição política e religiosa. De regresso à sua terra, esta família viverá trinta anos de vida escondida, em Nazaré e nem sempre as coisas correm de feição, como percebemos da aflição de Maria e José, que se sentem perdidos e fazem perguntas a Jesus, sem O condenar, prontos a escutar e a aceitar que o Filho não lhes pertence, e que, juntos, terão de se encontrar sob o abrigo da casa do Pai.

Faz-nos bem pensar nisto, para não desesperarmos da imperfeição e das dificuldades das nossas famílias, algumas também ditas “irregulares”. Não é fácil a vida diária de nenhuma família. “A família é sempre o lugar onde nem tudo funciona bem, porque não é um lugar executivo, mas um espaço existencial. Como toda a aventura humana, é frequentada, sem cessar por conflitos, falhas, ofensas, que suscitam rancor e exigem perdão” (Fabrice Hadjadj, *Qué es una familia*, 46). A tentação, hoje, para resolver estas tensões e conflitos, é preferir a consulta no especialista à conversa em família; é substituir a mesa pela tablete eletrónica; é trocar o leito conjugal pelo divã do psiquiatra; é fugir da Confissão e expor-se na televisão. Não faltará até quem sugira substituir a instituição “família” por um organizado *club de encontros*.

É importante reafirmar a família, como *primeiro lugar da misericórdia*. Para isso, é necessário que as suas misérias sejam superadas, não mediante soluções técnicas, aditivas ou paliativas, mas com a paciência do diálogo e a benevolência do perdão dado e recebido. (PMS).



## “Partilhar”

### Boletim Paroquial Nº37

29.12.2024

Propriedade: Fábrica da Igreja  
Paróquia do Coração Imaculado de Maria  
R/ do Coração de Maria, 2735-470 CACÉM  
Telefone: 219 142 550

## Evangelho de NS Jesus Cristo segundo S Lucas

*Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém,*

*pela festa da Páscoa.*

*Quando Ele fez doze anos, subiram até lá, como era costume nessa festa.*

*Quando eles regressavam, passados os dias festivos, o Menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem.*

*Julgando que Ele vinha na caravana, fizeram um dia de viagem e começaram a procurá-l’O entre os parentes e conhecidos.*

*Não O encontrando, voltaram a Jerusalém, à sua procura.*

*Passados três dias, encontraram-n’O no templo, sentado no meio dos doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas.*

*Todos aqueles que O ouviam*

*estavam surpreendidos com a sua inteligência e as suas respostas.*

*Quando viram Jesus, seus pais ficaram admirados; e sua Mãe disse-Lhe:*

**«Filho, porque procedeste assim connosco?**

**Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura».**

**Jesus respondeu-lhes: «Porque Me procuráveis?**

**Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?».**

*Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse.*

*Jesus desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso.*

*Sua Mãe guardava todos estes acontecimentos em seu coração.*

*E Jesus ia crescendo em sabedoria, em estatura e em graça,*

*diante de Deus e dos homens. Palavra da salvação!*

## EVANGELHO DO DOMINGO



## PENSAMENTO DA SEMANA

«Há três palavras mágicas:

- **"Com licença"** para não ser invasivo na vida do cônjuge.
- **"Obrigado"**, agradecer o que o outro fez por mim, a beleza de dizer "obrigado".
- E a outra, **"desculpa"**, que às vezes é mais difícil, mas é necessário dizê-la». (Papa Francisco).

## ANEDOTA DA SEMANA

-Mãe, o que temos para comer?  
- Nada, meu filho!  
- mãe, porque não comemos o papagaio com arroz?  
- Não tem arroz!  
- E papagaio ao forno?  
- Não tem gás!  
- E papagaio no grelhador elétrico?  
- Não temos eletricidade!  
- E papagaio frito?  
- Não tem óleo!  
O papagaio não aguenta e grita:  
**Obrigado Deus, viva Bolsonaro!**



«SPES NON CONFUNDIT» (Rm 5, 5)

Bula de proclamação do jubileu 2025

(continuação do número anterior)

**Sinais de esperança**

7. Além de beber a esperança na graça de Deus, somos também chamados a descobri-la nos *sinais dos tempos*, que o Senhor oferece. Como afirma o Concílio Vaticano II, «é dever da Igreja investigar a todo o momento os sinais dos tempos, e interpretá-los à luz do Evangelho; para que assim possa responder, de modo adaptado em cada geração, às eternas perguntas dos homens acerca do sentido da vida presente e da futura, e da relação entre ambas». Por isso, para não cair na tentação de nos considerarmos subjugados pelo mal e pela violência, é necessário prestar atenção a tanto bem que existe no mundo. Porém, os sinais dos tempos, que contêm o anélito do coração humano, carecido da presença salvífica de Deus, pedem para ser transformados em sinais de esperança.

8. Que o primeiro sinal de esperança se traduza em *paz* para o mundo, mais uma vez imerso na tragédia da *guerra*. Esquecida dos dramas do passado, a humanidade encontra-se de novo submetida a uma difícil prova que vê muitas populações oprimidas pela brutalidade da violência. Faltará ainda a esses povos algo que não tenham já sofrido? Como é possível que o seu desesperado grito de ajuda não impulsione os responsáveis das Nações a querer pôr fim aos demasiados conflitos regionais, cientes das consequências que daí podem derivar a nível mundial? Será excessivo sonhar que as armas se calem e deixem de difundir destruição e morte? O Jubileu recorde que serão «chamados filhos de Deus» todos aqueles que se fazem «obreiros de paz» (Mt 5, 9). A necessidade da paz interpela a todos e impõe a prossecução de projetos concretos. Que não falte o empenho da diplomacia para se construírem, de forma corajosa e criativa, espaços de negociação em vista duma paz duradoura.

9. Olhar para o futuro com esperança equivale a ter também uma visão da vida carregada de entusiasmo para transmitir. Infelizmente, em muitas situações, temos de constatar que falta esta perspectiva. A primeira consequência é a *perda do desejo de transmitir a vida*. Por causa dos ritmos frenéticos da vida, dos receios face ao futuro, da falta de garantias laborais e de adequada proteção social, de modelos sociais ditados mais pela procura do lucro do que pelo cuidado das relações humanas, assiste-se em vários países a uma preocupante *queda da natalidade*. Já noutros contextos, «culpar o incremento demográfico em vez do consumismo exacerbado e seletivo de alguns é uma forma de não enfrentar os problemas». (continua no próximo número).

“Olá, amigos(as) Que em 2025 Deus derrame, Abundantemente, a Suas bênção, em nossas famílias. Santa Maria, Mãe de Deus, e Rainha da Paz! Rogai por nós.

Boas entradas!



**ATUALIDADE**

**ANO DA ORAÇÃO**

**Caminhada de Advento e Natal**

*“Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas.*

*Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado.*

*Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus.*

*Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica” para que possamos caminhar sempre juntos, na diversidade e na unidade das três pessoas da família divina, Pai, Filho e Espírito Santo. R. Amén*



**AVISOS DA SEMANA**

- 1. MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS:** na terça-feira, dia 31 de dezembro, às 18h30 celebraremos uma missa de ação de graças, pelos benefícios que recebemos ao longo de 2024. Integraremos as vésperas de Santa Maria Mãe de Deus.
- 2. HORÁRIO DAS MISSAS NO DIA DE ANO NOVO** (09h00 e 11h00).
- 3. ADORAÇÃO EUCARÍSTICA JUNTO AO PRESÉPIO:** por ser a primeira quinta-feira de 2025, dia 02 de janeiro teremos adoração eucarística, em tempo de Natal, às 21h00.
- 4. PRIMEIRO SÁBADO:** será no dia 04 de janeiro depois da missa das 09h00.
- 5. REUNIÃO GERAL DE CATEQUISTAS:** será na sexta Feira dia 03.01, às 21h00.
- 6. REUNIÃO GERAL DE PAIS:** será no dia 11 de janeiro às 16h00.
- 7. REINÍCIO DA CATEQUESE (2º PERÍODO):** será no dia 04 de janeiro, nos horários habituais.
- 8. CAMPANHA DE AJUDA AOS CRISTÃOS DA TERRA SANTA:** a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) tomou a iniciativa de organizar uma campanha de advento e natal para ajudar estes nossos irmãos nestes dias tão difíceis que estão a viver. Dita campanha será realizada nos peditórios das missas do dia 5 de janeiro ou por transferência bancária. (ver cartazes alusivos)
- 9. ABERTURA DO ANO JUBILAR DA VI-GARARIA DE SINTRA:** será no dia 05 de janeiro pelas 16h30, em Rio de Mouro (ver programa anexo)